

PESQUISA FAPESP
É UMA PUBLICAÇÃO MENSAL
DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROF. DR. CARLOS HENRIQUE DE BRITO CRUZ
PRESIDENTE

PROF. DR. PAULO EDUARDO DE ABREU MACHADO
VICE-PRESIDENTE

CONSELHO SUPERIOR

ADILSON AVANSI DE ABREU
ALAIN FLORENT STEMPER
CARLOS HENRIQUE DE BRITO CRUZ
FERNANDO VASCO LEÇA DO NASCIMENTO
FLÁVIO FAVA DE MORAES
JOSÉ JOBSON DE ANDRADE ARRUDA
MAURÍCIO PRATES DE CAMPOS FILHO
MOHAMED KHEDER ZEYN
NILSON DIAS VIEIRA JUNIOR
PAULO EDUARDO DE ABREU MACHADO
RICARDO RENZO BRENTANI
VAHAN AGOPYAN

CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

PROF. DR. FRANCISCO ROMEU LANDI
DIRETOR PRESIDENTE

PROF. DR. JOAQUIM J. DE CAMARGO ENGLER
DIRETOR ADMINISTRATIVO

PROF. DR. JOSÉ FERNANDO PEREZ
DIRETOR CIENTÍFICO

EQUIPE RESPONSÁVEL

CONSELHO EDITORIAL
PROF. DR. FRANCISCO ROMEU LANDI
PROF. DR. JOAQUIM J. DE CAMARGO ENGLER
PROF. DR. JOSÉ FERNANDO PEREZ

EDITORA-CHEFE
MARILUCE MOURA

EDITORES ADJUNTOS
MARIA DA GRAÇA MASCARENHAS
NELSON MARCOLIN

EDITOR DE ARTE
HÉLIO DE ALMEIDA

EDITORES
CARLOS FIORAVANTI (CIÊNCIA)
CLAUDIA IZIQUE (POLÍTICA C&T)
MARCOS DE OLIVEIRA (TECNOLOGIA)
MÁRIO LEITE FERNANDES (ENCARTES)

EDITOR-ASSISTENTE
ADILSON AUGUSTO
REPÓRTER ESPECIAL
MARCOS PIVETTA

ARTE
JOSÉ ROBERTO MEDDA (DIAGRAMAÇÃO)
TÂNIA MARIA DOS SANTOS
(DIAGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA)

COLABORADORES
CARLOS TAVARES
CLAUDIO EUGÊNIO
MARIA APARECIDA MEDEIROS
OTTO FILGUEIRAS
WAGNER DE OLIVEIRA
SHEILA GRECCO
RENATA SARAIVA

FOTOLITOS E IMPRESSÃO
GRAPHBOX-CARAN

TIRAGEM: 26.000 EXEMPLARES

FAPESP

RUA PIO XI, Nº 1500, CEP 05468-901
ALTO DA LAPA - SÃO PAULO - SP
TEL. (0 - 11) 3838-4000 - FAX: (0 - 11) 3838-4117

ESTE INFORMATIVO ESTÁ
DISPONÍVEL NA HOME-PAGE DA FAPESP:
<http://www.fapesp.br>
e-mail: mariluce@fapesp.br



SECRETARIA DA CIÊNCIA
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Um ano extraordinário para a FAPESP

A última edição de 2000 de *Pesquisa FAPESP* traz como reportagem de capa um tema bem apropriado a publicações de jornalismo econômico. Mas a entrada, na revista, do assunto *capital de risco articulado à inovação tecnológica* é, na verdade, mais uma amostra da diversidade de iniciativas da FAPESP para impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico em São Paulo. É uma amostra da visão aberta que fez de 2000 um ano excepcional na vida da Fundação, e que não se intimida em buscar atrair para o mundo da pesquisa parceiros que, num passado não muito remoto, mereceriam o anátema da comunidade científica.

Sobre a reportagem, vale lembrar que desde o lançamento do Programa de Parceria para Inovação Tecnológica (PITE), em 1994, e mais ainda a partir do Programa de Inovação Tecnológica em Pequenas Empresas (PIPE), iniciado em julho de 1997, a FAPESP desenvolveu um trabalho consistente de indução do desenvolvimento tecnológico, baseado num axioma fundamental: a empresa é o lugar por excelência da pesquisa para inovação. Agora, ao procurar aproximar o capital de risco de pequenos empreendedores, a Fundação tenta levar mais longe o suporte que oferece para que as empresas com projetos apoiados pelo PIPE (129, atualmente) tenham sucesso comercial no mercado.

Como se sabe, a FAPESP financia duas fases desses projetos de inovação: a da pesquisa de viabilidade técnica e comercial da proposta, com duração de até seis meses e recursos de até R\$ 75 mil, e a da pesquisa da inovação propriamente, com duração de até dois anos e recursos de até R\$ 300 mil. A terceira fase, quando a empresa deve encaminhar os resultados para o mercado, não pode ter recursos da FAPESP, que, no entanto, oferece

apoio para que ela busque outras fontes de financiamento e amplie, assim, suas chances de êxito. Ora, o capital de risco emerge hoje como uma alternativa de capitalização, uma espécie de sócio temporário do empreendimento, capaz de apoiá-lo até sua afirmação no mercado. É, portanto, política de desenvolvimento tecnológico que a Fundação está fazendo, ao procurar apresentá-lo aos empresários com projetos no PIPE.

Vale marcar aqui, a título de um pequeno balanço de fim de ano, que o espírito que impregna esta Fundação - sua busca por novos caminhos e saídas inovadoras para impulsionar o desenvolvimento paulista - só lhe trouxe bons frutos em 2000, a começar pela conclusão do seqüenciamento do genoma da *Xylella fastidiosa*, no mês de janeiro.

O sucesso desse projeto resultou numa festa, num prêmio, troféus e medalhas oferecidos pelo governador Mário Covas aos 192 pesquisadores que trabalharam com garra para decifrar o genoma da *Xylella*; garantiu uma impressionante repercussão à pesquisa científica feita no Brasil, nos meios especializados, na imprensa nacional e internacional; provocou, em julho, uma capa da *Nature*, uma das mais importantes revistas científicas do mundo e, a partir daí, garantiu uma visibilidade internacional à produção científica brasileira que, há apenas três anos, muito poucos suspeitavam que seria possível.

O seqüenciamento da *Xylella* foi o feito mais brilhante entre outros importantes ocorridos ao longo do ano, que terminou fechando com a concessão do título de brasileiro do ano em Ciência, pela revista *Isto É* (Editora Três), ao diretor científico da FAPESP, José Fernando Perez, e ao pesquisador Fernando Reinach, um dos coordenadores do projeto da *X. fastidiosa*.